



Ata da 590ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro - CRF-RJ, realizada no dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezessete.

1. Às 16:10h (dezesseis horas e dez minutos) do dia vinte e oito de agosto de dois mil e
2. dezessete, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro, na
3. rua Afonso Pena, 115 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, com a presença dos Conselheiros
4. Efetivos, Drs. Marcus Vinicius Romano Athila, Presidente, Robson Roney Bernardo,
5. Vice-Presidente, Talita Barbosa Gomes, Tesoureira, Denise Costa Ribeiro, Fabiana de
6. Sousa Pugliese, Maely Peçanha Favero Retto, Maria Eline Matheus, Silvânia Maria
7. Carlos França e Tânia Maria Lemos Mouço, das Conselheiras Suplentes Rejane Maria
8. Frizzera de Oliveira Carvalho e Niára Sales Nazareno, que ocuparam o cargo de
9. efetivas nesta reunião, dos Convidados Alex Sandro Rodrigues Baiense, Rogério
10. Ribeiro Dias, Valéria Villas Boas Duarte e dos Assessores da Diretoria Antônio José
11. Marconi da Silva, Igor Solter Gadaleta e Emerson da Silva Rosa, do Superintendente
12. Marcos Antônio dos Santos Alves e da Contadora do CRF-RJ Alline Mattos de Oliveira
13. Cavalcante, cujas assinaturas encontram-se no livro de presenças, reuniu-se o Plenário
14. do CRF-RJ para realizar sua 590ª Reunião Plenária Extraordinária. O Presidente
15. comunica a ausência dos Conselheiros Efetivos Drs. José Roberto Lannes Abib, Luiz
16. Fernando Secioso Chiavegatto, Melissa Manna Marques e da suplente Nilza Bachinski
17. Pinhal. Passando a pauta estabelecida, são abordados os seguintes assuntos: **Ordem**
18. **do dia: 1.1 – Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2017:** O Presidente iniciou a
19. reunião delineando diretrizes sobre os trabalhos dando ênfase a dinâmica da reunião,
20. que se iniciou com a apresentação das contas, através da apresentação da Contadora
21. Alline Mattos e do Assessor Emerson Rosa, ambos do Serviço Financeiro do CRF-RJ. O
22. Presidente solicita que em caso de dúvidas, estas deverão ser anotadas para que ao
23. final da apresentação, possam ser respondidas. No segundo momento, a Controladoria
24. Interna, formada por funcionários de carreira do CRF-RJ, fará a leitura de seu relatório e
25. no terceiro momento será a leitura do parecer da CTC. A Contadora Alline iniciou a sua
26. apresentação apontando algumas notas explicativas, fazendo explicações relevantes
27. para análise das contas, fundamentais para o entendimento geral. Destacou o fluxo de
28. caixa que esclarece melhor as contas e os resultados de um ano corrente, tendo em
29. vista que ele se concentra em uma mesma linha, demonstrando onde se deu o superávit
30. que, neste caso, ressalta que foi apurado o valor de R\$ 6.198.356,40, lembrando que o
31. superávit segue até a data atual, enquanto as despesas seguirão até o dia 31 de
32. dezembro. Terminou fazendo abordagens a respeito do inventário físico e questões
33. legais acerca do patrimônio físico. Ao final da apresentação da Contadora, foi aberta
34. uma rodada para as perguntas, onde a Conselheira Dra. Rejane questionou em que
35. rubrica se apresentava o valor referente à venda da casa e o Assessor Emerson
36. informou que esse valor é demonstrado na parte do capital, mas que neste caso, o
37. valor encontra-se registrado na rubrica do balanço de 2016, já que a venda foi realizada
38. naquele ano. Porém a Dra. Rejane voltou ao questionamento, perguntando se este valor
39. não deveria aparecer nas receitas 2017, de forma a dar continuidade aos
40. demonstrativos, já que foi apresentada toda a receita do ano corrente. A Contadora
41. Alline informa que a apresentação é básica e se refere ao fluxo de caixa, sendo assim o
42. dado questionado só irá aparecer no balanço patrimonial de 2016, ano da venda do
43. imóvel. Dra. Rejane então pede explicações a respeito do valor referente ao superávit,
44. se neste caso o valor da casa se encontra embutido nele. A Contadora continua a
45. explicação, informando que o superávit é correspondente ao exercício de 2017, sendo
46. assim não tem como aparecer nele os valores correspondentes ao exercício de 2016. O
47. Presidente resume dizendo que o superávit refere-se ao total de arrecadação, menos a
48. despesa, até junho de 2017. Dra. Rejane pede orientações a respeito dos empenhos a
49. serem pagos, quer saber onde eles aparecem na planilha apresentada e qual será o
50. valor dos mesmos até o fim do ano. A Contadora Alline informa que essa base de



51. cálculo para as despesas está pautada nos gastos fixos que o Conselho possui até o
52. final do ano, e exemplifica como despesas fixas os aluguéis, taxas de água, luz, etc. A
53. conselheira Dra. Tânia questiona se existe algum resíduo da dívida ativa do ano anterior
54. na apresentação atual. O Assessor Emerson explica que os valores apresentados
55. referem-se ao ano corrente, porém é possível que alguns parcelamentos, que foram
56. negociados no ano anterior, continuem a ser pagos no ano corrente. Com o fim das
57. perguntas, o Presidente passa a palavra para Controladoria Interna do CRF-RJ, para
58. que explique a cerca do relatório. Dr. Marcos Alves, membro da Controladoria, inicia a
59. apresentação afirmando que os empenhos são analisados por trimestre, onde se
60. verifica a formalidade, ou seja, o início de previsão, execução, comprovantes dessa
61. execução. No caso de haver qualquer não conformidade, o empenho é devolvido
62. imediatamente à Contabilidade para que possa ser verificado. O Superintendente
63. informa que no segundo trimestre a Controladoria viu quase todos os empenhos
64. referentes ao período, com exceção de um, que trata de uma diária, onde o beneficiário
65. ainda não havia apresentado todos os comprovantes necessários, referentes ao valor
66. recebido. A Tesoureira Dra. Talita pede a palavra para citar que o valor do empenho, de
67. nº 584 foi recebido por uma das Conselheiras, parte integrante da Comissão de Tomada
68. de Contas, onde a mesma solicitou diárias para os dias 03 e 04 de maio de 2017, a fim
69. de participar da 584ª Reunião Plenária, ocorrida em Búzios, no dia 03 de maio,
70. recebendo um total de R\$ 895,80. Porém ao apresentar o pedido de reembolso para as
71. despesas com esta viagem, ao CRF-RJ, a Conselheira anexou dois recibos de pedágio,
72. o primeiro de ida, no dia 03 de maio, às 08:55h e a volta no mesmo dia, às 20:52h.
73. Sendo este fato omitido do relatório apresentado pela CTC, porém foi identificado pela
74. Controladoria. O Presidente declara que esse ato vindo de uma Conselheira, que
75. também é membro da CTC, compromete a higidez dos trabalhos da própria CTC,
76. devendo ser apurado. O Assessor Igor pede que se mantenha a calma, porém lembra
77. que a CTC tem a sua atribuição, mas que no momento em que a Comissão alega que o
78. documento em questão não foi apresentado para a avaliação, isso compromete todo o
79. trabalho dessa mesma Comissão. O Presidente faz referências a fatos antigos
80. envolvendo apresentação de notas de reembolso pela mesma Conselheira. A
81. Conselheira, Dra. Silvânia, discordou as afirmações do Presidente, aduzindo que houve
82. um equívoco ao receber diária alusiva ao empenho nº 584. O Presidente pede a palavra
83. para dar sequência à reunião, onde solicita que seja feita a leitura do relatório do
84. segundo trimestre de prestações de contas da CTC. Dra. Denise, Presidente da
85. Comissão de Tomada de Contas, realizou a leitura do parecer fazendo diversos
86. apontamentos encontrados. Destacou que após as explicações destes, faria a leitura da
87. conclusão do parecer. Dr. Alex criticou a forma de apresentação do relatório e a Dra.
88. Denise informou que estão seguindo os mesmos moldes, já seguidos anteriormente. A
89. mesma solicitou ao CFF que fizesse as suas considerações expondo, conforme dito
90. anteriormente, as subjetividades encontradas no relatório inicial, porém o mesmo
91. informou que a participação dele, naquela reunião, terminava ali e que as observações
92. dele seriam expostas diretamente na Plenária do CFF. O Presidente do CRF-RJ passou
93. a palavra para a Contadora Aline, para fazer a leitura das respostas ao primeiro relatório
94. da CTC. A contadora fez a exposição de todos os fatos e argumentos que afastam os
95. apontamentos suscitados no relatório da CTC. No fim a Contadora se coloca a
96. disposição para quaisquer outros esclarecimentos. Dra. Talita, Diretora Tesoureira do
97. CRF-RJ, pede a palavra para destacar a grande diferença entre os relatórios
98. apresentados pela antiga Comissão de Tomada de Contas ao compará-lo ao relatório
99. apresentado pela atual formação, dessa mesma Comissão. O Presidente então solicita à
100. Dra. Denise, Presidente da CTC, que seja feita a leitura do relatório final. A mesma inicia
101. a leitura do relatório, informando a posição da CTC, referente às fundamentações
102. formuladas pela gestão do Conselho e a partir das observações e recomendações
103. referentes aos empenhos analisados, entendeu opinar pelas contas irregulares,
104. conforme os itens destacados Ao término da leitura do relatório final da Comissão de



105. Tomada de Contas, o Presidente do CRF-RJ pede a palavra para fazer algumas
106. pontuações. Dr. Marcus Athila informa que os quatro membros da CTC, têm posturas
107. políticas e visivelmente não observaram questões técnicas em seu parecer. Frisou que
108. dois membros da CTC são candidatos à Presidência e Vice-Presidência do CRF/RJ nas
109. próximas eleições, apresentando algumas considerações que denotam imparcialidade
110. na análise das contas. O Presidente determina ao Setor Jurídico que entre com um
111. recurso junto ao TCU, questionando os valores atribuídos no resultado da TCE, onde as
112. Conselheiras, Dra. Tânia e Dra. Denise, foram condenadas ao ressarcimento de um alto
113. valor, aos cofres do CRF-RJ. O Presidente concede a palavra para a Conselheira Dra.
114. Maely, e a mesma inicia a sua fala, dizendo não ser membro efetivo da CTC, e sim
115. suplente, e por este motivo, continua a mesma, não participou de nenhuma análise da
116. CTC. Justifica também, que foi convocada uma única vez, em que não pôde
117. comparecer, sendo assim não fez qualquer análise e muito menos assinou documento
118. algum. A Conselheira diz não entender o que motiva citarem o seu nome, por um
119. posicionamento político, e continua dizendo que ela é que se sente perseguida por
120. motivos políticos, pois quando a própria era candidata à Vice-Presidência, na Chapa do
121. atual Presidente, ele tinha conhecimento de que ela tinha outro emprego público, mas
122. que isso não foi impeditivo para a candidatura, e justo agora, um dia após ela vetar as
123. contas dessa gestão, apresentadas em outra Reunião Plenária, o Presidente a
124. denunciou para o Ministério Público, para o trabalho dela, denúncia essa, baseada em
125. outra denúncia, formalizada por um farmacêutico que estava presente nesta reunião, o
126. Dr. Rogério Dias, e sabendo que existem outros Servidores Federais que são
127. Conselheiros. Dra. Talita pede a palavra para justificar que a ação ocorreu em razão de
128. uma denúncia, feita através da Ouvidoria, ainda no ano passado, mas que o Presidente
129. não quis levar adiante. Dra. Maely questiona se o cargo se torna ilegal, por que é que
130. ela foi convidada pelo atual Presidente para compor a Chapa com ele. Dr. Igor,
131. Assessor da Diretoria, pede a palavra para esclarecer que as justificativas solicitadas
132. pela CTC, apesar de apresentadas, não foram aceitas. Ele entende que o relatório está
133. contaminado por questões políticas e técnicas, além de alguns posicionamentos
134. claramente pessoais, que acabam por prejudicar a análise do Plenário. O mesmo indica
135. ao Presidente que o relatório está eivado por vícios e por isso deveria ser revisto pela
136. Comissão, para somente depois ser julgado pelo Plenário. Diante do exposto pelo
137. Assessor, os Conselheiros fizeram vários questionamentos. Tendo em vista a
138. impossibilidade de prosseguir, devido ao tumulto que se instaurou, o Presidente deu por
139. encerrada a sessão, sem haver o julgamento. Nada mais havendo para tratar e ninguém
140. mais desejando fazer o uso da palavra, foi encerrada a reunião às 19:06h (dezenove
141. horas e seis minutos). Do que, para constar, eu, Talita Gomes Barbosa, que secretariei
142. a reunião, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada
143. por mim e por todos os presentes. Rio de Janeiro, vinte e oito de agosto de dois mil e
144. dezessete. *****
145. Marcus Vinicius Romano Athila – Presidente –
146. Robson Roney Bernardo - Vice-Presidente –
147. Talita Barbosa Gomes – Tesoureira –
148. José Roberto Lannes Abib - Secretário Geral – Não estava presente na reunião.
149. Denise Costa Ribeiro –
150. Fabiana Sousa Pugliese –
151. Luiz Fernando Secioso Chiavegatto – Não estava presente na reunião.
152. Maely Peçanha Favero Retto –
153. Maria Eline Matheus –
154. Melissa Manna Marques – Não estava presente na reunião.
155. Silvania Maria Carlos França –
156. Tania Maria Lemos Mouço –
157.
158.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO – CRF - RJ

- | | |
|------|---|
| 159. | Niára Sales Nazareno – |
| 160. | Nilza Bachinski Pinhal – Não estava presente na reunião. |
| 161. | |
| 162. | Rejane Maria Frizzera de Oliveira Carvalho – |